

## AIMÉE G. BOLAÑOS

A Profª Drª Aimée G. Bolaños foi escolhida como patrona da 45ª Feira do Livro da Universidade Federal do Rio Grande (FURG, Brasil). Poeta, ensaísta, crítica e historiadora literária, nasceu na cidade de Cienfuegos, Cuba, e passou a residir no Brasil, no ano de 1997, para ministrar aulas de Literatura Hispano-americana, no Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande. Atualmente, é colaboradora do PPGLetras, ministrando disciplinas no Mestrado e Doutorado, e orientando doutorandos. Possui Graduação em Professor de Nível Secundário Superior, pela Universidad Central de Las Villas. Seu Doutorado em Ciências Filosóficas foi realizado na Universidade de Rostock, Alemanha, e seu Pós-Doutorado ocorreu na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Também é professora adjunta da Universidade Ottawa, no Canadá, proferindo conferências em diversos países como Cuba, Alemanha, Brasil, México, Argentina, Espanha, Portugal, França, Canadá. Entre seus principais livros destacam-se: *Selección de lecturas de literatura general* (Santa Clara, UCLV, 1978); *La narrativa de Félix Pita Rodríguez* (La Habana, Editorial Letras Cubanas, 1985); *Félix Pita Rodríguez: el arte de la palabra* (La Habana, CPLL, 1991); *Pensar la narrativa* (Rio Grande, Editora da FURG, 2002); *El Libro de Maat* (Rio Grande, Editora da FURG, 2002); *Las Otras (Antología mínima del Silencio)* (Madrid, Ediciones Torremozas, 2004); *Poesía insular de signo Infinito. Una lectura de poetisas cubanas de la diáspora* (Madrid, Betania, 2008); *Las palabras viajeras* (Madrid, Betania, 2010); *Vozes negras das Américas: diálogos contemporâneos* (Rio Grande, Editora da FURG, 2011) organizado em conjunto com Lady Rojas Benavente; *Ficções da história: reescrituras latino-americanas*. (Rio Grande, Editora da FURG, 2013), organizado com J.C Guerreiro; *Escribas* (Madrid, Betania, 2013); *Visiones de mujer con alas*. (Madrid, Betania, 2016); *Oficio de lectora* (Rio Grande, Editora da FURG, 2017).



*Sor Juana Inés de la Cruz* (1750)  
Miguel Cabrera

## **Hacedora de *Universo***

La sabia mano extendida  
levemente palpitante  
a la busca de mundos  
alegóricos y cifrados  
que se vuelven letras  
en tu pecho espejo  
de fulgores mil.  
Escriba que escancias  
con ojos bien abiertos  
serena en la pasión  
muda y sorda  
al volcarte sobre ti.  
Poeta de la mirada  
que nos mira.  
Primero sueño  
en la lúcida biblioteca.  
Orden de la desmesura.  
Todo es belleza  
en tu celda matriz:  
suma y orbe y madre  
hacedora de universos.